

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)29 mar 2017 | O Globo | EDUARDO BRESCIANI eduardo.bresciani@bsb.oglobo.com.br

Hoje no governo, PSDB omite as próprias acusações

Nas alegações finais do processo contra a chapa Dilma-Temer, tucanos 'esquecem' de fatos contra o PMDB

-BRASÍLIA- O PSDB omitiu, em suas alegações finais ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), acusações que o próprio partido havia feito ao presidente Michel Temer e ao PMDB quando pediu a investigação da chapa liderada por Dilma Rousseff. A comparação entre os dois documentos evidencia a mudança de visão dos tucanos sobre o processo quando, na peça inicial, pedia a punição aos beneficiários das irregularidades, em clara referência a Temer e, no documento final, faz questão de ressaltar que não houve envolvimento do atual presidente em práticas ilícitas.

Responsável pelo pedido que pode levar à cassação do presidente, o PSDB é hoje o principal aliado do governo e comanda cinco ministérios.

A peça inicial do processo, protocolada em 18 de dezembro de 2014, destaca o esquema de corrupção na Petrobras como uma das fontes de financiamento da chapa Dilma-Temer, o que se qualificaria como abuso de poder econômico e deveria levar à cassação. Entre os argumentos está um trecho do depoimento de Paulo Roberto Costa, ex-diretor da estatal, no qual relata desvio de recursos dos contratos da empresa para partidos políticos. O trecho usado deixava claro que o PMDB era beneficiário de parte dos recursos, além do PT e do PP.

"A diretoria internacional tinha indicação do PMDB, então, havia recursos que eram repassados também para o PMDB", diz trecho do depoimento de Paulo Roberto, que foi anexado.

Nas alegações finais, porém, o tom utilizado pelo PSDB é outro. SEM PRÁTICA ILÍCITA O partido retirou do documento a citação feita por Paulo Roberto ao PMDB, deixando apenas as menções a PT e PP como beneficiários de dinheiro desviado da Petrobras. Também não constam outras referências a Temer e ao PMDB que estão no documento inicial.

O PSDB ainda fez questão de ressaltar no documento que não teria havido participação de Temer nas ilegalidades apontadas: "Ao cabo da instrução destes processos não se constatou em nenhum momento o envolvimento do segundo representado em qualquer prática ilícita".

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)